



museu • aquário • investigação

80 Anos a Navegar. Todos ao Leme!

» 80 Anos a Navegar. Todos ao Leme!

Em 2017, o Museu Marítimo de Ílhavo (MMI) completa oitenta anos de vida, 80 ANOS A NAVEGAR.

Museu municipal, nasceu a 8 de agosto de 1937. A ideia foi imaginada e disputada, desde que a Grande Guerra terminou. O “Museu dos Ílhavos” nasceu de um longo processo de incubação, entre o sonho e as suas condições de possibilidade. Foi decisivo o impulso de um grupo de amigos do Museu; eram homens da terra e do mar, elites locais e pessoas comuns. Entre todos pontificou Américo Teles, o fundador.

O Museu Marítimo de hoje carrega essa relação lendária com a comunidade. Como todo o património, combina herança e criação. Primeiramente, o Museu foi etnográfico, dedicado à conservação dos usos e costumes locais. Aos poucos, em especial quando a pesca do bacalhau perdeu expressão local e nacional, o Museu aprofundou a sua vocação marítima. Ganhou corpo e modernidade. Para esse salto em frente, foi decisiva a ampliação do edifício, em 2001, como o foi, no mesmo ano, a inclusão do Navio-Museu Santo André.

Um museu novo quase criou um novo museu. Foi importante o habitáculo e mais ainda os habitantes: o projeto, as ideias, a equipa, os públicos. Depressa o Museu ganhou fama nacional e algum reconhecimento além-fronteiras. Um projeto singular na área da cultura marítima e as distinções da arquitetura trouxeram sucessivos records de público. A abertura do CIEMar, em 2012, e do Aquário de bacalhaus, no ano seguinte, aprofundou o desafio e ampliou os seus resultados.

Neste ano de festa e de novas ideias, o Museu promete boas navegações. Queremos chegar ao cabo do mundo... A utopia identitária determina as linhas de rumo da Programação: socializar memórias da vida marítima por meio de projetos educativos, expositivos e editoriais, reinventar patrimónios, recriá-los contemporaneamente com a comunidade e as comunidades.

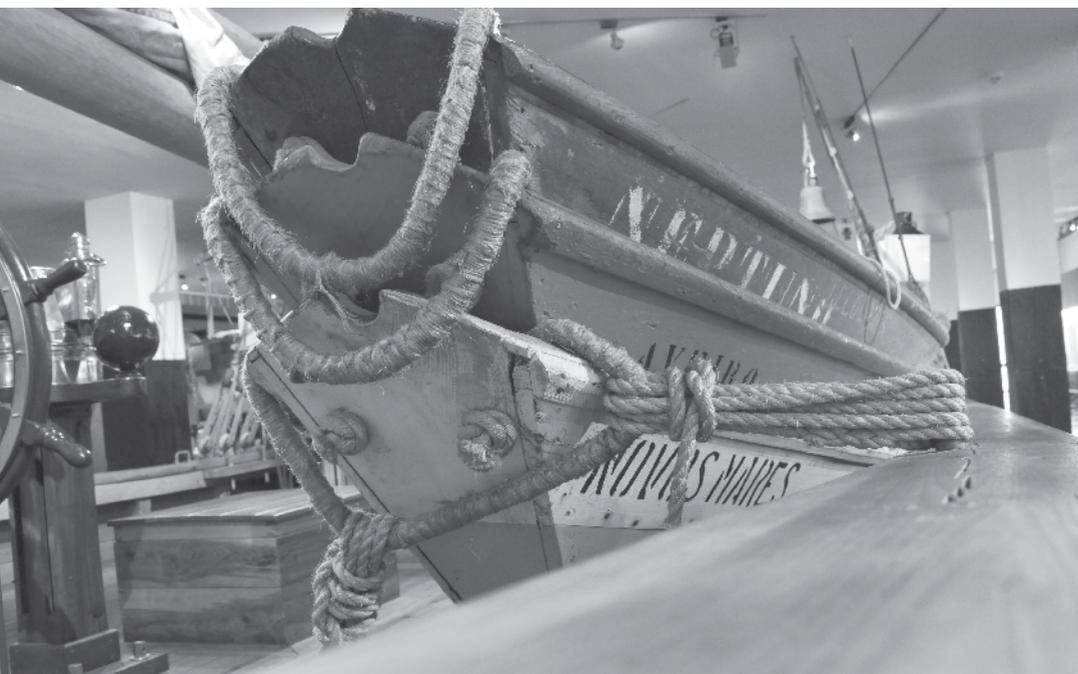
“Navegar é preciso”, imaginação criativa também. Não mudámos de barco, mas afinámos a rota: a conservação memorial, conceito que vertebrou o projeto cultural do Museu na última década, dará lugar, progressivamente, à ideia prática de “literacia azul”. Implicam-se as novas gerações, apela-se a comunidades de público mais inclusivas. Neste ano de 2017 a programação é variada e succulenta. A riqueza das coleções do Museu e a geminação de Portugal com o mar garantem um lastro narrativo de imensa solidez. Da literatura às artes, do material ao imaterial, combinando as palavras e as coisas, há bons motivos para subir a bordo. O Museu é vosso. **TODOS AO LEME!**



» Navegar é Preciso

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | Que rumos traçamos

- Consolidar os valores associados ao MMI, em especial aqueles que o distinguem e orientam o seu comportamento organizacional: Maritimismo, Modernidade, Pluralismo, Criatividade, Responsabilidade Social.
- Tomar parte ativa no movimento de reconfiguração das relações da sociedade portuguesa com o mar, afirmando a “cultura marítima” como eixo de desenvolvimento;
- Afirmar o MMI, no quadro local e nacional, como organização de primeiro plano na área da cultura do mar e da “cidadania azul”;
- Assumir um posicionamento ativo e diferenciador no ambiente concorrencial que caracteriza o mercado museológico e turístico-cultural da região e do país;
- Robustecer o projeto sociocultural do Museu potenciando aquilo que mais o distingue: a maior coleção mundial sobre a pesca transoceânica do bacalhau; o único museu da União Europeia que inclui um aquário de bacalhaus; o único museu português que inclui um arrastão de pesca industrial;
- Reorientar a política memorial do MMI procurando garantir a sua liderança patrimonial junto das comunidades marítimas através de mediações e parcerias que assumam a utopia identitária;
- Reforçar o papel estruturante da investigação como lastro do projeto museológico.





» A Viagem

LINHAS DE RUMO | Onde queremos chegar em 2017

- Consolidar o crescimento de públicos através da vinculação de comunidades de referência – comunidades marítimas, público urbano em geral e comunidades educativas em especial;
- Manter ou ultrapassar a meta de oitenta mil visitantes, garantindo o MMI no Top 10 dos mais visitados do país e o primeiro museu municipal do país;
- Consolidar o crescimento da receita própria por meio de ajustamentos na tabela de ingressos, novas medidas de atração de públicos e candidaturas a projetos europeus construídos em rede;
- Estabelecer articulações significativas com a dinâmica de programação dos demais equipamentos culturais do Município, afirmando a especificidade do Museu e os seus eixos de missão;
- Qualificar o programa museológico promovendo projetos expositivos, educativos e outros fortemente enraizados na cultura literária portuguesa e suscetíveis de recriação contemporânea;
- Revalorizar o contributo histórico da Associação dos Amigos do Museu como pedra angular da organização e fórum de ideias, na área das coleções e dos fundos documentais e na promoção da cultura náutica.
- Preparar a transição do projeto do MMI para um ciclo menos centrado na memória instituída e mais orientado para a criação contemporânea, a cidadania do mar e a intervenção no território.

»» Programa

LINHAS DE RUMO | Onde queremos chegar em 2017

4.º Aniversário

Aquário dos Bacalhaus

14 JANEIRO
SÁBADO

- . Apresentação da programação de 2017
- 80 Anos a Navegar. Todos ao Leme!
- . Abertura da ala da navegação eletrónica da Sala dos Mares
- . Lançamento do livro “Portugal no Mar: Homens que foram ao Bacalhau”
- . Apresentação do projeto de comunidade “Mar”, de Miguel Torga, coordenado por Alexandre Sampaio
- . Lançamento da IV edição do Concurso de Modelismo Náutico
- . Dos 8 aos 80: “Mergulhador por um Dia”
- . Visita encenada no Aquário dos Bacalhaus, “O Silêncio do Fundo do Mar”, com Vera Alvelos

A Ver Navios

25 FEVEREIRO
SÁBADO

- . Exposição, livro e palestra
“A Frota Portuguesa do Bacalhau: Uma História em Imagens”, de Jean-Pierre Andrieux
- . Lançamento da caderneta de cromos “Navios do Bacalhau”
- . Dos 8 aos 80: “Conservador por um dia”



5.º Aniversário

CIEMar-Ílhavo

1 ABRIL
SÁBADO

- . Lançamento do livro
“História e Memória do Porto Bacalhoeiro”
- . Abertura da exposição de modelos de barcos na Sala da Faina
- . Dos 8 aos 80: “À Procura do Mar”

Mar Film Festival

4, 5 E 6 MAIO
QUINTA A SÁBADO

Mar Film Festival - Festival de cinema de temática marítima, em parceria com o CEIS 20

Dia Internacional dos Museus

18, 19 E 20 MAIO
QUINTA-FEIRA A SÁBADO

- . Ampliação da exposição da Sala das Conchas
- . Abertura das Reservas Visitáveis
- . Exposição “Mar Nosso: Fotografia de Artur Pastor” e apresentação do catálogo
- . Workshop de Escrita Criativa Marítima, dirigido por Filipa Melo
- . Estreia do projeto de comunidade “Mar”, de Miguel Torga, coordenado por Alexandre Sampaio
- . Dos 8 aos 80: “A ver o Mar”, cinema

Dia do Pescador

3 JUNHO
SÁBADO

Festa dos Bacalhoeiros: apresentação do Portal Homens e Navios do Bacalhau

O Museu em Festa

5, 6 E 8 AGOSTO
SÁBADO A TERÇA-FEIRA

- . Exposição “História Trágico-Marítima”
- . Performance “Marés e Marinheiros”
- . Concerto comemorativo 80 anos do Museu, Orquestra Filarmonia das Beiras
- . Tributo aos Capitães de Ílhavo
- . Dos 8 aos 80: “Mergulhador por um Dia”
- . Gastronomia de Bordo, ateliers educativos e contadores de histórias

Jornadas Europeias do Património

23 SETEMBRO
SÁBADO

- . Ciclo de conversas “História trágico-marítima” e performance “Marés e Marinheiros”
- . Lançamento da tradução portuguesa da “História Cultural do Mar”, de John Mack
- . Mesas Modelistas, org. TEAM: Conversa António Marques da Silva e Carlos Montalvão
- . Dos 8 aos 80: “Nautimodelista por um dia”

16.º Aniversário Ampliação e Remodelação do MMI

21 OUTUBRO
SÁBADO

- . VI Seminário Desafios do Mar Português, “Navios Históricos e Museus”
- . ARGOS nº 5 “Literacia do Mar e Cidadania Azul”
- . Exposição “InVisível”, coletiva de fotografia coordenada por Hermano Noronha
- . Projeto performativo e editorial, sobre “Os Pescadores” de Raul Brandão
- . Dos 8 aos 80: “Conservador por um dia”

Dia Nacional do Mar

18 NOVEMBRO
SÁBADO

- . Encerramento da programação dos 80 anos do MMI
- . Exposição “Creoula e Santa Maria Manuela - 80 anos”
- . Apresentação do sistema de áudio-guias do MMI
- . Atribuição dos prémios da IV edição do Concurso de Modelismo Náutico
- . Dos 8 aos 80: Bacalhau com todos “Workshop de culinária”



» Os Grandes Lanços

DESTAQUES POR ÁREAS | Imperdível

INVESTIGAÇÃO E PUBLICAÇÕES

“Portugal no Mar: Homens que foram ao Bacalhau”, livro

14 de janeiro (Aniversário do Aquário de Bacalhau)

Este livro extraordinário e belo apresenta 17 mil fotografias de homens que foram ao bacalhau. Rostos e nomes dos protagonistas da última aventura de Portugal no Mar. O livro é dedicado às comunidades marítimas portuguesas, a todos os homens e mulheres do mar. É um tributo às famílias que viveram o drama épico da pesca do bacalhau. Uma edição conjunta da Câmara Municipal de Ílhavo e da Âncora Editora, apoiada pela Fundação Eng.º António Pascoal.

“Festa dos Bacalhoiros”, Portal Homens e Navios do Bacalhau

3 de junho (Dia do Pescador)

O portal “Homens e Navios do Bacalhau” ostenta o património mais extraordinário do Museu Marítimo de Ílhavo, que é a memória da frota bacalhoira portuguesa, dos seus homens e navios. Resultado dum apurado trabalho de sistematização de dados e digitalização de documentos, o portal funcionará como uma rede social da memória coletiva da pesca do bacalhau, podendo ser regularmente alimentado pelo museu, pelos familiares ou pela comunidade, como novas informações, imagens, vídeos ou documentos. A Festa dos Bacalhoiros é um convite às comunidades bacalhoiras, procurando criar dinâmicas de mobilização das segundas e terceiras gerações, num apelo à conservação memorial e patrimonial.

“História Cultural do Mar” de John Mack, livro

23 de setembro (Jornadas Europeias do Património)

O livro “The Sea, a Cultural History” de 2011, da autoria do Prof. Da Universidade de East Anglia (Norwich) e curador do British Museum, John Mack, é uma obra de referência da cultura marítima internacional que explora várias perspetivas das relações entre o homem, o mar e a terra. Traduzida por Sarah Adamopoulos, a edição portuguesa desta obra é uma edição conjunta CMI/E-primatur, fazendo-a chegar ao público nacional, suscitando inspiração para se entender as linhas costeiras nacionais como zonas de interação cultural e simbólica.

“Literacia do Mar e Cidadania Azul”, revista ARGOS

21 de outubro (Aniversário da Ampliação e Remodelação do MMI)

A Argos – Revista do Museu Marítimo de Ílhavo é um conceito editorial singular de temas de cultura marítima e de museologia, que nasceu da dinâmica de projeto do MMI. Publicada desde 2013, em parceria com a Âncora Editora, a Argos reflete a produção científico-cultural do Museu e bons exemplos de preservação dos patrimónios marítimos. Distinguida nos Prémios APOM 2015, na categoria de “Melhor Trabalho na Área da Museologia”, a Argos continuará a agitar as águas da cultura marítima e a ajudar o MMI a encontrar novos horizontes. Em 2017 o tema escolhido é “Literacia do Mar e Cidadania Azul”.

“Navios Históricos e Museus”, seminário Desafios do Mar Português

21 de outubro (Aniversário da Ampliação e Remodelação do MMI)

Os seminários Desafios do Mar Português, criados pelo CIEMar em 2012, marcam anualmente a agenda da educação cívica para o mar, promovendo momentos de reflexão e discussão em torno de temas de cultura marítima. Abordam-se temas que pela sua atualidade e centralidade no debate público e pela sua importância histórico-cultural, se mostrem socialmente relevantes para a promoção de uma educação informal e contribuam para a construção cívica de uma cultura marítima. Para celebrar os 80 anos do museu a sexta edição do seminário será dedicada ao tema “Navios Históricos e Museus”.

GESTÃO DE COLECÇÕES

“Reservas visitáveis”, abertura

18 de maio (Dia Internacional dos Museus)

A melhor forma de comunicar coleções é partilhá-las com o público, para que sejam usufruídas, conhecidas e divulgadas. Porém, nem todos os objetos têm a possibilidade de ser exibidos e pelas mais variadas razões ficam proscritos nas reservas dos museus. As reservas de um museu que comemora 80 anos de vida são por si só espaços de culto, que preservam objetos, guardam histórias e suscitam a curiosidade do público. O MMI adota o conceito de “Reservas Visitáveis”, organizando segmentos de coleção, nomeadamente o de modelos de embarcações.

PROJETO EXPOSITIVO

“Mar Nosso: Fotografia de Artur Pastor”, exposição e catálogo

20 de maio (Dia Internacional dos Museus)

Artur Pastor (1922-1999) é um dos principais fotógrafos portugueses do século XX. Esta exposição percorre a costa portuguesa através de oitenta fotografias que revelaram a paisagem humana do litoral português. A exposição é produzida em colaboração com o Arquivo Municipal de Lisboa e o catálogo será uma edição CMI/Âncora Editora, apoiada pela Mútua dos Pescadores.

“História Trágico-Marítima”, exposição

5 de agosto (O Museu em Festa)

A História Trágico-Marítima, obra editada por Bernardo Gomes de Brito em 1735 e 1736, é uma compilação em dois tomos de relatos de naufrágios ou acidentes marítimos ocorridos durante as viagens da carreira da Índia entre 1552 e 1594. Os relatos de naufrágios, na primeira pessoa ou por terceiros, eram à época um estilo literário muito apreciado, pois traziam novidades das aventuras marítimas do império. Ao compilar doze deles dois séculos mais tarde, Gomes de Brito fez renascer o gosto pela literatura de viagem, reforçando o imaginário popular em torno das aventuras heroicas de Quinhentos. Na exposição celebrativa dos 80 anos do MMI pretende-se exaltar a produção cultural baseada nesta obra matricial, através das viagens, das tormentas e das sucessivas representações artísticas que a obra conheceu.

“Creoula e Santa Maria Manuela - 80 anos”, exposição

18 de novembro (Dia Nacional do Mar)

Produção de uma exposição itinerante, coordenada pelo Comandante António Manuel Gonçalves, em parceria com a Comissão Cultural de Marinha, capaz de invocar a história dos navios Creoula e Santa Maria Manuela e a sua missão educativa em paralelo com a missão sociocultural do MMI.



“Dos 8 aos 80”

Durante todo o ano

O projeto dos 8 aos 80 pretende partilhar o MMI com a comunidade, desenvolvendo atividades que proporcionam momentos de aprendizagem intergeracional, com envolvimento das famílias e das várias gerações: dos 8 aos 80. Partindo dos patrimónios do MMI, promovem-se visitas temáticas, oficinas criativas, ateliers e workshops que partilham o museu e criam dinâmicas de identificação com os públicos.

“Mar Film Festival”, festival de cinema de temática marítima

4, 5 e 6 de maio (Mar Film Festival)

O Mar Film Festival é um festival de cinema de temática marítima que procura o cruzamento entre duas realidades onde o movimento está presente, o mar e o cinema. Organizado pelo Museu Marítimo de Ílhavo em parceria com o CEIS 20 da Universidade de Coimbra, o Mar Film Festival oferece um programa de três dias com exibição de filmes onde o mar é um elemento narrativo determinante. Promove-se o concurso “Novas Vistas Lumière”, que envolverá as escolas, as universidades e a comunidade em geral.

“Mar” de Miguel Torga, Projeto de comunidade

18 de maio (Dia Internacional dos Museus)

A partir da obra “O Mar”, de Miguel Torga, o encenador Alexandre Sampaio vai trabalhar com a comunidade de Ílhavo na criação de um espetáculo a ser exibido nas comemorações do Dia Internacional dos Museus. O apelo feito à comunidade para participar neste projeto terá dois alvos principais: as pessoas que voluntariamente se inscrevem para integrarem a peça como atores/colaboradores técnicos, e aqueles que irão integrar fazendo parte de grupos de folclore, de grupos de vozes ou bandas, associações também pertencentes ao Município.

“Os Pescadores” de Raul Brandão, Projeto performativo e editorial

21 de outubro (Aniversário da Ampliação e Remodelação do MMI)

Inspirado pela viagem de Raul Brandão pela costa litoral portuguesa, que originou o livro “Os Pescadores”, este projeto multidisciplinar tem como objetivo regressar a alguns dos locais que o autor observou, entre 1921 e 1923, privilegiando três formas artísticas: um filme documental, um espetáculo comunitário e um livro-roteiro. A residência artística na comunidade ilhavense encerrará o projeto e o ciclo de espetáculos que irão decorrer por todo o país. Associando-se a este projeto e às efemérides nacionais que assinalam dos 150 anos do nascimento do escritor, o MMI lançará, em parceria com a editora E-primatur, a antologia de textos marítimos de Raul Brandão.

“História Trágico-Marítima”, concerto comemorativo

5 de agosto (O Museu em Festa)

Em 1942, Fernando Lopes-Graça compôs a cantata “História Trágico-Marítima”, inspirada em textos de Miguel Torga, distinguida com o prémio de Composição do Círculo da Cultura Musical. Idealizada para Barítono, Coro Feminino, Sopros, Percussão e Cordas, a peça é composta por sete partes que refletem o imaginário das viagens quinhentistas e repercute toda a produção cultural inspirada na obra de Bernardo Gomes de Brito e nas aventuras marítimas portuguesas. A cantata de Fernando Lopes-Graça é o desafio lançado ao Maestro António Vassalo Lourenço e à Orquestra Filarmonia das Beiras para o concerto comemorativo dos 80 anos do MMI, em articulação com o projeto expositivo homónimo.



»Escalas e Arribadas

NOVAS MEDIDAS DE GESTÃO | Como servir melhor os públicos

- **Revisão integrada** de horários de abertura, sazonalidades e tabelas de ingressos.

Em concreto:

- » Fim do horário de inverno e reposição da abertura do MMI e NMSA, também ao Domingo, todo o ano;
- » Implementação de um dia aberto, com visitas grátis, durante todos os meses do ano – segundo domingo de cada mês, a partir de março;
- » Criação de uma Bolsa de Guias de visita, que irá permitir um serviço de visitas guiadas permanente, com uma resposta qualificada, mesmo aos fins de semana;
- » Ajustamento dos valores de ingresso;
- » Não acumulação de reduções, aumentando a taxa de redução para grupos; aumento das taxas de ocupação do Auditório e Cafeteria.

Objetivos: melhorar o serviço de públicos e corresponder às sugestões dos visitantes; gerir o mapa concorrencial; valorizar o Museu; aumentar as receitas próprias.

- **Renovação do Navio-Museu Santo André.** Reparações em terra e em doca e remodelação de conteúdos. Apresentação ao público, 9 de junho.

Objetivos: conservar e qualificar o Navio-Museu; aprofundar a sua função didática e memorial; valorizá-lo como produto turístico inserido na paisagem lagunar.

- **Reforma de acessibilidades:** introdução de áudio-guias e disponibilização de mais informação para pessoas com deficiência.

Objetivos: Oferecer um Museu mais inclusivo; ampliar os registos de informação multilingue; potenciar a atração de público estrangeiro no contexto de crescimento do turismo na região.

- **Candidaturas em rede a projetos de financiamento europeu,** nomeadamente do Portugal 20 | 20.

Objetivos: Alargar redes e parcerias institucionais de âmbito internacional; inserir projetos museológicos e práticas patrimoniais nas cadeias de valor do turismo cultural; aumentar as receitas próprias do Museu.

»A Pescaria

GRANDES NOTÍCIAS | As novas novidades

- Edição revista e ampliada do livro **Portugal no Mar – Homens que Foram ao Bacalhau**, ed. Âncora Editora/CMI. **Inclui 17 mil fotografias!**
- Record de públicos em 2016; o MMI registou o maior número de visitantes da sua história: **81010 visitantes**
- **Record histórico de receita própria** (resultante de ingressos, vendas nas lojas e cedência de espaços)
- Depósito do **extraordinário arquivo dos organismos públicos das pescas** no MMI por iniciativa da DGRM



museu • aquário • investigação



Câmara Municipal de **ilhavo**

Todos ao Leme!

Conheça a programação em detalhe e participe!

www.museumaritimo.cm-ilhavo.pt

www.facebook.com/museumaritimoiilhavo